



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CAMPUS III - GUARABIRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

DEISE DA CONCEIÇÃO ALVES

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO
ENSINO DE GEOGRAFIA: observações a partir do estágio supervisionado na Escola
Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo - Guarabira/PB**

**GUARABIRA/PB
2021**

DEISE DA CONCEIÇÃO ALVES

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: observações a partir do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo - Guarabira/PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Linha de Pesquisa: Metodologias do Ensino de Geografia (Ensino fundamental e médio)

Orientador: Prof. Dr. Luiz Arthur Pereira Saraiva

GUARABIRA/PB
2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474i Alves, Deise da Conceição.

A importância da utilização dos recursos tecnológicos no ensino de geografia [manuscrito] : observações a partir do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Bervindo - Guarabira/PB / Deise da Conceicao Alves. - 2021.

31 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Luiz Arthur Pereira Saraiva ,
Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Recursos tecnológicos. 2. Ensino-aprendizagem. 3.
Formação docente. I. Título

21. ed. CDD 378.007

DEISE DA CONCEIÇÃO ALVES

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: observações a partir do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo - Guarabira/PB.

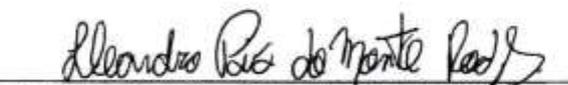
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora no curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

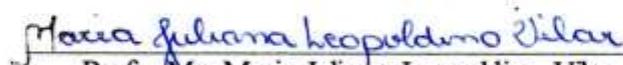
Linha de Pesquisa: Metodologias do Ensino de Geografia (Ensino fundamental e médio).

Aprovada em: 29/09/2021.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Luiz Arthur Pereira Saraiva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me proporcionar fazer um curso superior, pois sem ajuda Dele e a força que Ele me deu, não teria chegado até o fim. Foram muitos obstáculos que apareceram em meu caminho, fazendo com que desistisse, mas para os planos de Deus seria assim que eu concluísse o curso.

Agradeço a minha mãe e familiares pela paciência, que compreenderam a minha ausência enquanto estava na universidade adquirindo novos conhecimentos.

Agradeço em especial ao professor Luiz Arthur, pessoa maravilhosa, por ter sido meu orientador, pela paciência e por ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Agradeço também a todos professores e professoras que passaram por mim nesse período acadêmico, cada um/uma com sua particularidade e carinho.

Agradeço aos meus amigos e amigas da turma 2016.2. Não irei citar nomes, pois cada um/uma sabe a importância que tiveram em minha vida durante o período acadêmico, e sempre lembrarei do nervosismo quando íamos apresentar seminário, foi uma experiência muito boa em minha vida, que me ajudou a crescer não só como pessoa, mas também como formanda.

Portanto, agradeço de coração quem me ajudou nessa etapa final, que foi de suma importância para a conclusão do meu TCC. Agradeço de coração as minhas amigas pela força que me deram no momento em que pensei em desistir do curso: Cristina Dias, minha companheira de viagem durante a ida a universidade; Lidiane Tavares, que me acolheu amorosamente, pois vim de outra turma e turno, e que nos tornamos amigas de um jeito que não sei explicar; Erica Cabral, que consultei muito, não tenho palavras para agradecer.

Enfim, agradeço a cada uma que passou na minha vida e guardarei vocês em meu coração. Hoje, só tenho o que agradecer e nada a reclamar, pois tudo o que passei nesse período acadêmico me serviu de aprendizado, amei cada experiência vivenciada. Obrigada do fundo do coração a todos e todas, que Deus derrame chuvas de bênçãos na vida de cada um/uma de vocês.

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Paulo Freire

043. CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

NOME: DEISE DA CONCEIÇÃO ALVES

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: observações a partir do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo - Guarabira/PB

LINHA DE PESQUISA: Metodologias do Ensino de Geografia (Ensino fundamental e médio).

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Arthur Pereira Saraiva

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues e Profa. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar

RESUMO

A escola é um campo importante na formação do/a professor/a de Geografia e é no momento de contato com a mesma que o/a estagiário/a desenvolve uma análise aprofundada da sala de aula e do ambiente escolar trazendo reflexões e alternativas de ensino. Dessa forma, o uso dos recursos tecnológicos tem se mostrado de suma importância para a educação geográfica, pois tais recursos podem servir como ferramentas fundamentais para buscar novas metodologias, superando os desafios postos, tanto no que se refere ao ensino quanto à aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, a presente pesquisa objetiva analisar a importância do uso das tecnologias como recursos metodológicos nas aulas de Geografia na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo localizada na cidade de Guarabira/PB. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram realizados levantamentos bibliográficos trazendo relevância e fundamentação da pesquisa, baseada em autores e autoras que discutem sobre a utilização dos recursos tecnológicos no ensino de Geografia e entrevista concedida pela professora regente da disciplina de Geografia da educação básica que relatou sobre a importância de se utilizar os recursos tecnológicos nas aulas. Com expansão da tecnologia as pessoas também acompanharam este avanço hoje em dia, os/as educandos/as entram em contato com tablets, celulares smartphones, computadores, redes sociais, jogos online, ou seja, os/as educandos/as tem contato direto e frequente com os recursos tecnológicos. Portanto, analisar essas novas propostas de ensino e compreender a realidade escolar dentro do contexto de estágio supervisionado em Geografia é uma forma de se aperfeiçoar enquanto docentes em formação.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos. Ensino-aprendizagem. Formação docente.

043. CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

NOME: DEISE DA CONCEIÇÃO ALVES

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: observações a partir do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo - Guarabira/PB

LINHA DE PESQUISA: Metodologias do Ensino de Geografia (Ensino fundamental e médio).

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Arthur Pereira Saraiva

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues e Profa. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar

ABSTRACT

The school is an important field in the formation of the Geography teacher and it is at the moment of contact with it that the trainee develops an in-depth analysis of the classroom and the school environment, bringing reflections and teaching alternatives. In this way, the use of technological resources has proven to be of utmost importance for geographic education, for these resources can serve as fundamental tools to seek new methodologies, overcoming the challenges posed, both in terms of teaching and student learning. In this context, the present research aims to analyze the importance of the use of technologies as methodological resources in Geography classes at Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo located in the city of Guarabira/PB. For the development of this work, it was performed bibliographic surveys bringing relevance and rationale of the research, based on authors who discuss the use of technological resources in teaching Geography and interview given by the teacher of the Geography subject of basic education who reported on the importance of using technological resources in the classroom. With the expansion of technology, people have also followed this advance. Nowadays, students come into contact with tablets, smartphones, cell phones, computers, social networks, online games, that is, students have direct and frequent contact with technological resources. Therefore, analyzing these new teaching proposals and understanding the school reality within the context of the supervised internship in Geography is a way to improve as teachers in training.

Keywords: Technological resources. Teaching-learning. Teacher training.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	11
3 O USO DAS TECNOLOGIAS NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DA ESCOLA PROFESSOR ANTÔNIO BENVINDO.....	19
3.1 Metodologia da pesquisa	20
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR ANTÔNIO BENVINDO.....	21
3.3 RESULTADOS E ANÁLISES DE DADOS DA ENTREVISTAS E SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....	27
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:.....	29
REFERÊNCIAS:.....	31

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem de Geografia atualmente ainda é compreendido como arraigado às metodologias tradicionais, sendo assim um procedimento “preso” ao uso do livro didático tornando-se uma prática “maçante”. Devido a isso, os alunos e alunas se sentem desmotivados/as fazendo com que a Geografia seja apenas uma disciplina mnemônica.

No decorrer do desenvolvimento do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo, localizada na rua Napoleão Laureano, 576, bairro Novo, Guarabira/PB surgiram questionamentos de como são utilizados os recursos tecnológicos na disciplina de Geografia.

Dessa forma, analisando este panorama encontrado em sala de aula durante o estágio supervisionado na escola no ano de 2019, surgiu a necessidade de mostrar a importância do uso desses recursos nas aulas da disciplina de Geografia. Quando os professores deixam de usá-los, talvez sem perceber, prejudicam, de certa forma, o ensino e a aprendizagem, levando as turmas a não participar da aula, pois a mesma não é considerada interessante, tornando-se, assim, uma aula monótona.

O uso dos recursos tecnológicos tem se mostrado de suma importância para a educação geográfica, pois tais recursos podem servir como ferramentas fundamentais para buscar novas metodologias, superando os desafios postos, tanto no que se refere ao ensino quanto à aprendizagem dos alunos. Tais recursos, ajudam bastante tanto os/as professores/as quanto os/as alunos/as para, com isso, desenvolver habilidades importantes no ensino-aprendizagem, despertando a curiosidade, permitindo aos alunos e alunas sair das aulas rotineiras, fazendo com que eles/as simpatizem com a disciplina de Geografia.

Nesse contexto, os objetivos da pesquisa são analisar a importância do uso das tecnologias como recursos metodológicos nas aulas de Geografia na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo localizada na cidade de Guarabira/PB; discutir sobre os desafios encontrados ao inserir as tecnologias nas aulas; debater sobre a relevância da tecnologia aplicada na disciplina de Geografia como uma alternativa de ensino; e apresentar o uso das tecnologias voltadas para o ensino de geografia da Escola Professor Antônio Benvindo, visando auxiliar o/a professor/a de Geografia em sala de aula.

A escola é um campo importante na formação do/a professor/a de Geografia e é no momento de contato com a mesma que o/a estagiário/a desenvolve uma análise aprofundada da sala de aula e do ambiente escolar. Dessa forma, estar presente nas aulas de Geografia por um período durante a formação docente coloca o/a estagiário/a à frente de desafios e é neste

momento em que ele/ela analisa e cria alternativas para juntamente com o/a professor/a da educação básica buscar melhorias para o ensino-aprendizagem de Geografia em sala de aula.

Dessa forma, observa-se o uso da tecnologia como uma alternativa para auxiliar nas aulas buscando dar suporte ao aluno com a inserção da tecnologia em sala de aula abrangendo as possibilidades de dinamização das aulas de Geografia. Diante do exposto, muitos questionamentos surgem junto do uso das tecnologias nas aulas de Geografia como forma de auxiliar o/a professor/a na sala de aula ou nas aulas de modalidade online.

Com isso, algumas questões são recorrentes como a utilização de recursos tecnológicos contribuem de forma eficaz para a aplicação dos conteúdos nas aulas de Geografia? Como as experiências adquiridas em sala de aula com o uso das tecnologias contribuem para a formação do professor de Geografia? Por que é importante que durante esse contato do/a estagiário/a com a escola, se busque alternativas que auxiliem o professor de Geografia com os problemas encontrados em sala de aula e na aplicação de conteúdo? O/A aluno/a da educação básica se adequa facilmente a essas novas tecnologias?

A escolha desse tema surge diante de questionamentos formulados ao longo da experiência de estágio em sala de aula. Dessa forma, é importante o desenvolvimento de pesquisas que ajudem os/as professores/as na aplicação dos conteúdos e alunos/as na compreensão do ensino-aprendizagem de Geografia em sala de aula.

A pesquisa estará estruturada em três partes: a primeira abordará os desafios das novas tecnologias no ensino de Geografia. A segunda tratará da importância do uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Geografia do ensino fundamental como uma alternativa de auxiliar o professor/professora na escola. A terceira será apresentada o uso das tecnologias nas aulas de Geografia da Escola Professor Antônio Benvindo.

Dessa forma, a escola escolhida para o desenvolvimento da pesquisa foi onde ocorreu o estágio supervisionado II, foram analisadas estrutura física e as ferramentas tecnológicas disponíveis na escola para utilização nas aulas de Geografia. Portanto, o estágio supervisionado é parte integrante no processo de formação inicial da formação docente sendo primordial na análise da relação entre a teoria e a prática

2 OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A evolução dos recursos tecnológicos vem ocorrendo a cada dia e seus usos são de suma importância para as práticas pedagógicas, pois tais meios se tornam um conjunto de ferramentas para as aulas se tornarem mais dinâmicas. Partindo-se do pressuposto de que a

contemporaneidade exige por parte dos professores e professoras inovações no que se refere ao uso dos recursos tecnológicos em sala de aula, fica evidente a necessidade de inserir no ensino-aprendizagem de Geografia as tecnologias para, assim, superar os desafios presentes, no que se refere à formação de alunos e alunas. Dias; Lima (2010, p. 2) afirmam que,

no entanto, ao conhecer melhor os meios e as tecnologias utilizadas pelos alunos, torna-se mais fácil orienta-los quanto a sua utilização, para que possam se beneficiar dos recursos oferecidos. Sem falar que por mais que as tecnologias da informação sejam importantes no processo ensino-aprendizagem, o professor não pode perder de vista sua importância no desenvolvimento das relações humanas e éticas.

Os recursos tecnológicos como TV, DVD players, datashow são fundamentais que hajam nas escolas. O que se pode observar é que o uso adequado dessas tecnologias não ocorre, o que prova que simplesmente disponibilizar tais recursos na escola não é o suficiente. Com isso, podemos evidenciar que os/as professores e professoras precisam de suporte sobre a utilização de recursos como data shows e plataformas digitais e a instituição deve oferecer aos professores algum tipo de formação que possibilite aos mesmos aprender manusear tais recursos.

Segundo Brito (2017, p. 8) “os recursos tecnológicos são mais uma ferramenta para nós enquanto professores (a), pois nos auxiliam em uma aula, e facilita o processo de ensino-aprendizagem para os alunos (as)”. Muitos professores e professoras de Geografia não utilizam os recursos tecnológicos, pois nas oportunidades que tentam usar ocorrem imprevistos ou os aparelhos estão danificados. Com isso, se sentem desmotivados e não utilizam tais recursos, se prendendo apenas ao livro didático. Há alunos e alunas que não cooperam com os docentes, deixando os/as professores/as com menos alternativas de propor atividades.

Desse modo, é necessário que o/a professor/a envolva os alunos e alunas em uma geografia mais crítica, onde haja diálogo envolvendo o cotidiano e que os alunos/as possam utilizar os recursos disponíveis na hora da aula (o celular, por exemplo) com isso revertendo a atenção dos alunos/as a realizarem a atividade utilizando tecnologias para que, dessa maneira, eles/elas possam interagir mais nas aulas e as mesmas deixem de ser aulas tradicionais e passem a ser mais dinâmicas. Segundo Carvalho (2016, p. 18),

no ensino de geografia utilizar o celular como ferramenta depende da criatividade do professor, é estratégia de ensino para poder aproximar esse aluno com o saber. Para tanto, o professor planeja e sistematiza as várias propostas de atividades a partir do conteúdo trabalhado em sala de aula solicitando do aluno o uso dos celulares no desenvolvimento das atividades planejadas. O celular é uma ferramenta interessante como auxílio didático, já que nele estão contidos vários recursos: a câmera digital se faz importante no registro de fotos, que pode compor para realização de seminários ou na

construção de painéis, se for filmagem, pode formar equipes para elaborar um vídeo, ou entrevista. Nesse sentido o celular traz significância para educação como um recurso inovador nas práticas de ensino na Geografia.

Ao utilizar o celular como uma ferramenta pedagógica, de certa forma contribuimos para despertar o interesse e a curiosidade em alunos e alunas, permitindo mais interação por parte deles/delas e saindo das aulas rotineiras, pois eles/elas se sentem motivados a participar mais das aulas. Através dessa estratégia, podemos avaliar as turmas com as atividades de fixação onde será verificado quem realmente assimilou o conteúdo.

Para conseguir atrair as atenções, é necessário buscar novas formas de ensinar favoreçam na aprendizagem e que os alunos e alunas participem mais das aulas; com isso, é possível pensar a utilização de recursos audiovisuais como um instrumento que possa contribuir na aprendizagem e tornando-se um recurso didático que favorecerá na abordagem dos conteúdos geográficos. Com isso, passa a ter uma metodologia que invoca vários aspectos do processo de aprendizagem: a parte lúdica envolvendo a alegria e o prazer no que se refere ao modo de ensinar. Um exemplo é o uso da música, conforme Ferreira (2008, p. 23) afirma que

Pode-se observar que o campo das formas musicais é verdadeiramente fértil e de fácil assimilação, portanto útil para o trabalho do professor que deseja renovar, dinamizar e buscar maior eficiência de aprendizado em seu modo de explicar a matéria.

É importante que o/a professor/a de geografia se aproprie das tecnologias para, assim, tornar suas aulas mais interessantes, criando novas condições de aprendizagem. Kenski (2002) considera que a motivação dos/as alunos/as pode aumentar quando o/a professor/a constrói um clima de confiança, abertura e cordialidade, o que, em uma instância, depende do modo como às tecnologias são percebidas e usadas.

Nesse contexto, a internet é um instrumento que pode facilitar a mediação, uma vez que oferece informações abundantes para o processo de mediação do conhecimento. Pois o professor pode utilizar jogos, músicas, plataformas digitais, rede sociais para aplicação de suas aulas. Portanto, não se trata apenas de dizer que incorporou e faz parte do seu cotidiano, o/a professor/a tem de estar aberto/a para pensar em processos totalmente diferentes de construção do conhecimento.

É de suma importância que o/a professor/a possa viabilizar tal construção e desenvolvimento de uma forma positiva e agradável a todos e todas. A questão de implementar os recursos nas aulas não significa a resolução de todos os problemas na educação, mas

colaborará para o desenvolvimento educacional de nossos/as alunos/as, desde que sejam usados de uma forma adequada.

Nas aulas de Geografia, são notados muitos problemas referentes à aprendizagem de alunos e alunas, como por exemplo, dificuldade em aprender o conteúdo, dificuldade de interpretação de textos, pois não têm facilidade em trabalhar com os conteúdos repassados pela professora. Dessa forma, mesmo quando os/as professores/as tentam utilizar diferentes metodologias com relação à maneira de ministrar a aula, nem sempre são eficazes, visto que os/as alunos/as se encontram acostumados/as às aulas tradicionais onde só se utiliza o livro didático. Aguiar (2013, p. 57) afirma que

é necessário, pois, mudar a prática para construir um ensino de Geografia mais interessante e mais condizente com a realidade, entendendo de onde veio a Geografia e seus pressupostos teórico-metodológicos, compreendendo as suas teorias e métodos de análise da geografia. Assim, o professor poderá construir com seu aluno um ensino geográfico onde os educandos compreendem de forma mais ampla a realidade, interferindo de maneira positiva e propositiva.

Entender como funcionam as práticas docentes em torno do ensino-aprendizagem de Geografia nas escolas é fundamental para se analisar o que é ensinado e de que forma é ensinado porque os conteúdos de Geografia podem criar possibilidades de se correlacionar com o cotidiano discente para que seja possível uma maior aprendizagem do assunto, onde possa proporcionar reflexão, elaboração de ideias sobre os conteúdos aplicados e, de certa forma, isso só acontecerá inovando as metodologias e inserindo os recursos tecnológicos durante as aulas.

A tecnologia ganhou espaço nas aulas de diversas disciplinas, com muitos professores e professoras aderindo as inovações como uma forma de diversificar a aplicação dos conteúdos nas aulas. Buscando uma forma de atrair a atenção de alunos e alunas utilizando ferramentas que eles manuseiam diariamente. Nas aulas de Geografia, não tem sido diferente; os/as docentes têm inserido celulares, computadores e tablets em suas aulas, como forma de alternar as metodologias didáticas, almejando uma melhoria no ensino-aprendizagem. De acordo com Selbach (2014, p. 91),

a tecnologia invade as salas de aula e basta um breve passeio por espaços de reciclagem para professores ou pela área comercial de congressos de Educação para se descobrir a oferta insistente de novos recursos educacionais: da lousa eletrônica, aos livros interativos; da proposta para desenvolvimento dos alunos em rede sociais da internet a telefones celulares; da preparação do estudante em robótica a novos laboratórios para estímulo às memórias e às inteligências.

Esse estímulo às memórias e às inteligências tem sido fundamental na busca da elaboração de propostas de ensino que contribuem para uma melhor comunicação entre alunos e alunas e os conteúdos didáticos da disciplina de Geografia. O uso de ferramentas demanda

maior esforço e domínio de utilização desses recursos pelos docentes. Segundo Selbach (2014, p. 92), “a rapidez com que se dá a produção do conhecimento e a maneira ágil como circulam as comunicações no mundo globalizado impõe novas demandas para a vida e, naturalmente, para a escola”. Nesse contexto, as constantes mudanças ocorridas no mundo refletem em sala de aula e a escola tem papel fundamental nesse processo.

Desse modo, o uso das tecnologias é fundamental para a educação, essas propostas de ensino-aprendizagem já são vistas de forma eficaz por docentes que tem aplicado esses recursos na didática da Geografia, sendo trabalhados em sala de aula de forma construtiva e também considerando o conhecimento prévio dos alunos e alunas. Para Santana; Queiroz (2019, p. 4),

o ensino dessa disciplina deve estar voltado a realidade de cada educando, do seu cotidiano, focando em uma formação crítica, com isso as tecnologias podem ser instrumentos de importante relevância para uma formação construtiva, auxiliando o professor a manter uma proximidade do conteúdo aplicado ao estudante

É importante considerar a realidade de alunos e alunas, principalmente na aplicação de recursos para as aulas de Geografia, pois os resultados dessas experiências estão ligados também ao conhecimento que possuem sobre as tecnologias, ou seja, a apropriação dos conhecimentos específicos é necessária para um bom desempenho no ensino-aprendizagem. Portanto, o ensino-aprendizagem de Geografia no ensino fundamental possui objetivos que nos ajudam a compreender os fatores que devem ser considerados pelos docentes no planejamento de suas aulas, podendo desenvolver atividades de acordo com os objetivos. Vejamos, a seguir, no quadro 1:

QUADRO 1: COMPREENSÃO DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

	a) Conhecer o mundo atual em sua diversidade, compreendendo como paisagens, lugares e territórios se constroem;
	b) Identificar e avaliar as ações humanas em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, sendo assim capaz de construir referências para uma participação propositiva e reativa em questões socioambientais de seu entorno e seu país;
	c) Conhecer a natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel social na construção e na alteração da paisagem e do lugar;
	d) Compreender a espacialidade e a temporalidade dos fenômenos e fatos geográficos, suas interações e suas dinâmicas;
	e) Perceber que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não acessíveis a todos os seres humanos;

OBJETIVOS	f) Conhecer e aprender a utilizar procedimentos de análise e pesquisa inerentes à Geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, suas relações, problemas e contradições;
	g) Compreender, interpretar, analisar e relacionar a importância das muitas linguagens no exame e leitura da paisagem e assim perceber a Geografia nas imagens, na literatura, nas notícias e em documentos de diferentes fontes;
	h) Saber fazer o uso da linguagem gráfica para colher informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
	i) Saber respeitar e assim valorizar o patrimônio sociocultural com sua ampla sociodiversidade, reconhecendo-o como direito dos povos e dos indivíduos e assim fortalecendo o sentimento de liberdade e de democracia.

Fonte: Adaptado de Selbach (2014, p. 37)

Analisando as informações do quadro, podemos notar que os objetivos se adequam às diversas propostas de atividades para serem realizadas em sala de aula de acordo com as temáticas, incluindo as novas tecnologias, como, por exemplo: trabalhar o mundo atual em sua diversidade, utilizando ferramentas que eles possam visualizar e comparar paisagens com o uso da internet, e a utilização de jogos em sala de aula que trabalhem a construção do espaço, entre outras ferramentas que estimulem e desafiem os alunos a compreenderem as aulas de Geografia. De acordo com Rego (2000, p. 79),

[...] ambientes desafiadores, capazes de "estimular o intelecto" proporcionando a conquista de estágios mais elevados de raciocínio isso quer dizer que o pensamento conceitual é uma conquista que depende não somente do esforço individual, mas principalmente do contexto em que o indivíduo se insere que define, aliás, seu ponto de chegada.

Dessa forma, as tecnologias direcionadas ao processo de ensino-aprendizagem são ferramentas importantes para estimular os alunos e alunas e desenvolver atividades que trabalhem a compreensão, análise, interpretação, relação com o cotidiano, são necessárias para que eles/as possam ampliar e estimular seu conhecimento. Segundo Moran (2008, p. 170)

as tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.

O uso das ferramentas tecnológicas nas disciplinas escolares, principalmente no ensino-aprendizagem de Geografia favorece a dinamização das atividades e o aprofundamento dos conteúdos geográficos porque os/as alunos/as interagem quase que diariamente com as novas tecnologias e, para Oliveira (2013, p. 2), “o uso de recursos tecnológicos pode favorecer o

aprofundamento de diversas disciplinas, em particular a Geografia, pois o estudo do espaço geográfico, como hoje é entendido, requer a apropriação de métodos diversos para o seu entendimento”. Dessa forma, as transformações que ocorrem no meio social impactam no comportamento dos alunos e alunas, pois eles se relacionam com novas formas de adquirir conhecimento.

Nesta nova configuração da era digital, este ensino contemporâneo amplia as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas por docentes, porém também expressa um contraste quando analisamos com o ensino tradicional de educação, no quadro 2, veremos as formas de se pensar a aula e o processo de ensino-aprendizagem entre o ensino tradicional e o ensino contemporâneo.

QUADRO 2: ENSINO TRADICIONAL X ENSINO CONTEMPORÂNEO

	Formas tradicionais de se pensar a aula e o processo de ensino-aprendizagem	Forma contemporânea de se pensar a aula e o processo de ensino aprendizagem
Conteúdos conceituais	Informação pré-organizada produzida por terceiros e que chegava ao aluno completa. Corpo dos saberes existentes a memorizar.	O conhecimento resulta da interação entre o indivíduo, a informação exterior e o significado que este lhe atribui. É consequência de processo de construção que envolve o aluno como sujeito de sua aprendizagem.
Ação Docente	Difusão de informações pré-fabricadas e imposição de normas e convenções exteriores, chegadas prontas aos alunos.	Ensinar é ajudar os alunos a confrontar e ressignificar informações relevantes no âmbito da relação que estabelecem com a realidade, capacitando-os para reconstruir significados atribuídos a essa realidade e a essa relação.
Ação Discente	Associar o “compreender” ao “memorizar” saberes externos e prontos.	Ação de confronto entre a realidade objetiva e o conjunto de significados que cada um constrói a partir de experiências pessoais e de regras sociais existentes.
Envolvimento ao aluno	Desnecessário e perturbador da ordem. A conversa como instrumento da indisciplina.	O diálogo conduzido é atividade essencial. O aluno é convidado a opinar e aprende a respeitar opiniões divergentes.

O diálogo e o silêncio	Diálogo como atributo específico do professor e desnecessário ao aluno. O silêncio como obrigação e prova de atenção.	Intenso, significativo, mas centralizado nos conteúdos trabalhados. Prevalece o opinar e buscar construir hipóteses, mas existe um falar disciplinado, objetivo, ordenado.
As competências	Inexiste. A ideia do “aprender para saber fazer” se associa ao trabalho servil.	Os alunos são instigados a perguntar, responder, refletir, contextualizar, pesquisar, argumentar, explorando diferentes habilidades.
A autoavaliação	O aluno jamais se autoavalia. Acolhe os resultados da avaliação idealizados e apresentados por seu professor.	Ainda que nem sempre perceptível para a maior parte dos alunos, a dinâmica da aula propõe reflexão constante e significativa.

Fonte: Adaptado de Selbach (2014, p. 43-44)

As duas realidades apresentadas no quadro 2 caracterizam duas perspectivas pedagógicas distintas e quando pensamos o uso das novas tecnologias no ensino de Geografia, podemos ver a adequação à educação contemporânea onde os alunos e alunas são mais participativos e se propõem a “perguntar, responder, refletir, contextualizar, pesquisar, argumentar, explorando diferentes habilidades”, como citado no quadro. Além de “os alunos serem convidados a opinar e aprender a respeitar opiniões divergentes”, estes são fatores fundamentais quando o/a docente insere as novas tecnologias para o auxílio do ensino-aprendizagem. De acordo com Grando; Macedo (2017, p. 3),

Refletir sobre o contraste entre o ensino tradicional e presença da era digital no processo de aprendizagem, revela a intenção de elucidar melhor os fatos para compreender o momento atual, frente às novas formas de transmissão de informação, bem como no modo de agir ante os eventos que promove novamente avanço significativo na evolução da humanidade

Diante do exposto sabemos que as ferramentas tecnológicas não substituem o professor, ela é uma ajuda para os/as docentes interagirem de melhor forma com seus alunos e alunas e buscarem novos meios de ensino-aprendizagem, sabendo que a tecnologia é um recurso que promove mais interação entre os/as alunos/as, ela devendo ser vista como uma forma de auxiliar o docente nas aulas de Geografia. Os/as docentes sempre serão fundamentais no processo de aprendizagem dos/as alunos/as e a pesquisa enfatiza a importância do uso das novas tecnologias principalmente no ensino-aprendizagem de Geografia, mas também a relevância que o/a professor/a tem no ensino-aprendizagem.

3 O USO DAS TECNOLOGIAS NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA DA ESCOLA PROFESSOR ANTÔNIO BENVINDO

Nesta seção, continuaremos com as discussões sobre a utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia. Para melhor desempenho da temática, foi realizada uma entrevista com a professora regente da disciplina para compreendermos a relação entre as novas tecnologias utilizadas nas aulas ao processo de ensino-aprendizagem dos educandos/as, onde foi possível ressaltar a importância de realizar atividades onde o uso das tecnologias esteja presente. Dessa forma, também ocorreu uma pesquisa de campo para que fosse possível conhecer a realidade escolar como estrutura física, corpo docente e adquirir respostas para as questões abordadas.

O Estágio Supervisionado em Geografia aconteceu na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo que está localizada na Rua Napoleão Laureano, 576, Bairro Novo na cidade de Guarabira/PB. No período da tarde, entre os meses de agosto à dezembro de 2019. As turmas envolvidas no período de observação e regência foram as de 7º e 8º ano do ensino fundamental, com aproximadamente 30 alunos na faixa etária entre 14 e 17 de idade.

Foram observadas as aulas da professora de Geografia para que também se pudesse observar qual a melhor forma de regência para os alunos e alunas de acordo com as dificuldades encontradas em sala de aula durante o período de estágio. Dessa forma, a observação gera possibilidades de analisar as práticas desenvolvidas em sala de aula e aprimora-las, além de contribuir nas interações dos/as estagiários/as com a instituição de modo geral, para que vivenciem o cotidiano escolar em sua totalidade.

Nessa perspectiva, a formação docente apesar dos desafios que existem não deve ser menosprezada, ou incompleta, é necessário o engajamento mais propício para que haja possibilidades de desenvolvimento do/a licenciando/a durante a sua vida acadêmica para que ele/a se torne um bom profissional. O/a professor/a de Geografia precisa ter uma base teórica consistente para que consiga desenvolver habilidades necessárias para enfrentar a sala de aula, porque o exercício da profissão requer essa articulação entre a teoria e prática.

No início de março de 2020, as aulas presenciais foram paralisadas devido ao surgimento de uma doença altamente contagiosa que é a Covid-19, onde foi necessário o distanciamento social para que o vírus não se espalhasse pois naquele momento não se havia muitas informações a respeito da nova doença. Dessa forma, os dados da pesquisa foram coletados no ano de 2019, antes da pandemia (COVID 19) no que se refere as observações,

análise das aulas de Geografia no ensino fundamental registros fotográficos na referida escola e a pesquisa com a professora regente de Geografia realizada no ano de 2021 durante a pandemia do Coronavírus, por meio da plataforma Google Forms, a professora relatou a sua experiência com o uso das tecnologias no momento pandêmico.

3.1 Metodologia da pesquisa

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram realizados levantamentos bibliográficos trazendo relevância e fundamentação da pesquisa, baseada em autores e autoras que discutem sobre a utilização dos recursos tecnológicos no ensino de Geografia. De acordo com Gil (1994, p. 71), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Desse modo, foram trabalhados autores/as como: Aguiar (2013), Carvalho (2016), Moran (2008), Selbach (2014) e outros, ampliando o conhecimento em relação ao tema

A metodologia utilizada na presente pesquisa é de natureza qualitativa, sendo apresentada a coleta de dados, as observações, buscando a interligação dos fenômenos encontrados no campo de estudo, sendo necessário analisar e refletir sobre as ocorrências realizadas no local. Na pesquisa qualitativa, o pesquisador vai a campo para buscar informações que fundamentem seu trabalho e utiliza diversas possibilidades de coleta. De acordo com Araújo (2013, p. 03),

É importante lembrar que epistemologicamente a abordagem qualitativa é geralmente antipositivista e assim, norteadas pelo interpretativismo ou construtivismo, ‘paradigma’ em que todo conhecimento é relativo ao saber e ‘só’ pode ser entendido pelo ponto de vista individual de quem está diretamente envolvido.

Nesse contexto, para que se fosse interpretado mais precisamente a temática estudada, foram coletados dados através da entrevista com a professora de Geografia que supervisiona os estagiários que vão para a escola, quando os mesmos necessitam efetivar o cumprimento da realização do estágio supervisionado em Geografia, de modo que analisássemos como a docente trabalha com as tecnologias em sala de aula, quais as contribuições e desafios e como os alunos absorvem os conteúdos que são abordados com auxílio desses recursos. Além de trabalho de campo, sendo possível buscar respostas para os questionamentos que envolvem o tema.

A escola escolhida como objeto de estudo da presente pesquisa foi a mesma escola onde foram realizados os estágios supervisionados em Geografia. Nesse contexto, o trabalho também possui registros fotográficos da estrutura física escolar como, por exemplo, sala de aula, pátio

escolar, entrada da escola, banheiros, sendo fundamental para obter uma análise mais completa do ambiente escolar.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR ANTÔNIO BENVINDO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo, esteve localizada na rua Napoleão Laureano, 576, no Bairro Novo, na cidade de Guarabira/PB no ano de 2019 quando foi realizada a pesquisa. Ela funciona nos turnos manhã, tarde e noite, com aproximadamente 345 alunos matriculados; nos períodos da manhã e tarde, funciona com ensino fundamental II e a noite o ensino fundamental e médio na modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Atualmente a escola foi desativada e funciona na EEEF Antenor Navarro, R. Prof. Manoel Lordão, 161 - Centro, Guarabira – PB. Os dados mostrados na pesquisa são de 2019 no que se refere a estrutura física e corpo docente e discente. A administração da Escola Professor Antônio Benvindo foi entregue à Prefeitura de Guarabira. e os profissionais vinculados à Secretaria de Educação do Estado sem local de trabalho.

O corpo docente da escola é constituído por 16 professores, lecionando no ensino fundamental e médio regulares e EJA nos três turnos. Tem 12 funcionários que estão entre os profissionais de serviços gerais que cuidam da limpeza e mantém a organização da escola quanto à estrutura física, as assistentes escolares, as cuidadoras de alunos e alunas que possuem necessidades especiais e outros funcionários que auxiliam em outras atividades dentro da escola como na secretaria e cantina.

A escola onde decorreu a pesquisa disponibiliza de um espaço amplo, proporcional para atender a quantidade de alunos, é acessível possui carteira para canhotos, rampas de acesso a portadores de deficiência física, tem seis salas de aula, incluindo salas para o atendimento de crianças com necessidades especiais, bebedouros, cantina, sala de professores, almoxarifado, secretaria, sala de apoio pedagógico, biblioteca, ginásio, sala de direção, auditório, sala robótica onde funciona também a leitura com os alunos e multimídia.

Dessa forma, a partir da figura 1, conheceremos o espaço físico da escola através das fotografias retiradas durante o desenvolvimento da pesquisa. As fotografias utilizadas nesta sessão foram tiradas no ano de 2019 quando a Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo que ainda funcionava no Bairro Novo, porém houve uma mudança e a escola foi desativada retornando as atividades na EEEF Antenor Navarro no ano de 2021.

Figura 1: Entrada da E.E.E.F.P. Antônio Benvindo



Fonte: Deise da Conceição Alves, 2019.

Figura 2: Rampa de acesso ao auditório



Fonte: Deise da Conceição Alves, 2019.

Nas figuras acima, podemos ver a entrada da escola que é espaçosa tem fácil acesso para os alunos e alunas podemos notar também que a escola possui árvores. Na figura 2, podemos ver a rampa que dá acesso ao auditório percebemos que em relação à estrutura física da escola há uma facilidade da acessibilidade para os educandos, principalmente para aqueles que possuem deficiências físicas, onde as rampas são fundamentais como por exemplo para

cadeirantes. Nas figuras 3 e 4 a seguir, veremos a estrutura da secretaria da escola e a sala de aula.

Figura 3: Secretaria da escola



Fonte: Deise da Conceição Alves, 2019.

Figura 4: Sala de aula



Fonte: Deise da Conceição Alves, 2019.

Na figura 3, podemos perceber que a secretaria da escola é bem equipada, porque ela possui computadores, impressoras, ar condicionado, roteadores com acesso à internet, tem um espaço amplo para atender as necessidades da comunidade escolar. Quanto a figura 4, correspondente a caracterização da sala de aula, notamos que ela possui ventilação quadro branco para uso de docentes na aplicação de suas aulas, carteiras e cadeiras para melhor acomodar os educandos, ou seja, a sala possui condições de uso para os/as estudantes embora

seja notório que o ambiente pode ser melhorado, ele traz comodidade fundamental para a execução das aulas da disciplina de geografia. Na figura 5, analisaremos a sala dos professores que é um ambiente de planejamento e discussões sobre o ensino-aprendizagem.

Figura 5: Sala dos professores



Fonte: Deise da Conceição Alves, 2019.

A sala dos docentes tem amplo espaço, no que se refere à estrutura física. A sala dispõe de janelas que facilitam a iluminação diurna, ventiladores, armários para os professores e professoras guardarem seus materiais didáticos. Analisando este espaço, percebemos o quanto é importante ter um ambiente que proporcione comodidade aos docentes, é no momento do estágio supervisionado que podemos ver que não são apenas os planejamentos, os planos de aulas, as cadernetas de frequência e o livro didático que devem ser apenas analisados mas, o ambiente escolar em sua totalidade, pois é a partir desta análise mais aprofundada do espaço escolar que o/a estagiário/a pode refletir sobre as questões levantadas como “quais são as condições que se encontram esses estagiários/as para exercer a prática docente?” As condições teóricas e práticas, o contato com a escola é reflexivo porque conhecendo as diversas realidades, principalmente no que se refere às estruturas físicas, as condições que as escolas se encontram para o exercício profissional da educação. De acordo com Souza (2013, p. 108),

[...] o estágio é atividade importante para a formação do professor de Geografia e considera-se que ele é o momento em que são criadas as condições que possibilitam ao estagiário o contato com as práticas profissionais docentes em locais onde estejam estruturadas as condições para o exercício da profissão.

Nesse contexto, as condições necessárias para o exercício da profissão são físicas e também obtêm auxílios de materiais, estratégias, metodologias gerando novas possibilidades de ensino e que profissionalizem os estagiários e estagiárias para uma formação docente adequada. Diante disso, ferramentas que ajudem o/a professor/a em sala de aula trazem mais opções de elaboração de propostas de atividades que melhorem a qualidade do ensino, aplicação de atividades que conhecida com a realidade do aluno e alunas contribui para a melhor relação entre docentes e discentes considerar os conhecimentos prévios do aluno.

Desse modo, entender como funciona as práticas docentes em torno do ensino de Geografia nas escolas, é fundamental para se analisar o que é ensinado e de que forma é ensinado porque os conteúdos de Geografia podem criar possibilidades de se correlacionar com o cotidiano dos alunos, para que seja possível uma maior assimilação do assunto, onde possa proporcionar reflexão, elaboração de ideias sobre os conteúdos aplicados, e de certa forma isso só irá acontecer inovando as metodologias e inserindo os recursos tecnológicos durante as aulas.

Os conhecimentos de recursos tecnológicos que os/as educandos dominam é fundamental no processo de ensino-aprendizagem e a escola precisa estar pronta para atender as necessidades desse público. Na escola Professor Antônio Benvindo, notamos que há diversos recursos tecnológicos que visam auxiliar o/a professor/a na aplicação de suas aulas na figura 6, veremos os equipamentos que a escola possui para uso dos docentes.

Figura 6: Equipamentos da sala de robótica e multimídia



Fonte: Deise da Conceição Alves, 2019.

A escola disponibiliza de variados recursos tecnológicos para utilização nas aulas, como microfone, câmera, teclado aparelho de DVD, televisor, entre outras opções de recursos que trazem novas alternativas de atividades propostas pelos/pelas docentes aos alunos e alunas nas aulas de Geografia, os equipamentos citados se encontram na secretaria e na sala de robótica. Vejamos a seguir, no quadro 3, os diferentes recursos e as quantidades disponibilizados pela escola para uso dos docentes nas disciplinas.

Quadro 3: Recursos tecnológicos encontrados na escola para utilização nas aulas.

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA	
Quantidade	Recursos
01	Aparelho de DVD
01	Caixa amplificadora
02	Computador
01	Datashow
01	Filmadora
01	Gravador de som
08	Kit de robótica
01	Microsystem
01	Microfone
01	Retroprojektor
01	Teclado
01	Televisor

Fonte: Deise da Conceição Alves, 2019.

Os recursos tecnológicos listados no quadro 3 são ferramentas importantes que ajudam quando o/a docente busca aplicar novas atividades. Sabemos que muitas escolas não possuem ferramentas didáticas para possibilitar ao professor e professora no encaminhamento de suas aulas, muitos/muitas docentes têm apenas o livro didático disponível nas escolas, e contar com esta quantidade de recursos tecnológicos, é de certa forma, um privilégio comparado a situações escolares de outros espaços.

Dessa forma, atividades como a utilização de vídeos, apresentação de mapas, figuras através de datashows, a utilização do teclado em paródias ou em atividades propostas com música, jogos online como a utilização do Minecraft, onde os alunos possam trabalhar

conceitos geográficos de território, espaço, uso de microfone para apresentações de seminários, cordéis individuais ou em grupos são possibilidades de ensino para a disciplina de geografia com os equipamentos disponíveis na escola.

3. 3 RESULTADOS E ANÁLISES DE DADOS DA ENTREVISTAS E SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.

O processo de coleta de dados foi realizado em 2019 no período de estágio supervisionado (antes da pandemia) e a entrevista com a docente (durante a pandemia) que ocorreu por meio de gravação com a utilização do aparelho celular via WhatsApp com a professora regente da Educação Básica que supervisionou os estagiários e estagiárias durante os estágios em Geografia.

A entrevista é voltada para a temática sobre o uso das novas tecnologias no ensino de geografia foram utilizadas seis questões respondidas pela professora como por exemplo: Como ela faz o uso das tecnologias em sala de aula? Quais recursos que ela utiliza para ministrar as aulas? Quais as dificuldades encontradas pela docente no uso dessas tecnologias? Quais são as vantagens de ser propor aulas com a utilização de ferramentas tecnológicas? Qual é a contribuição que os estagiários e estagiárias dão às aulas da disciplina. Podemos conferir as questões propostas na entrevista no quadro a seguir,

Quadro 4: Questões da entrevista com a professora de Geografia da Educação Básica.

1. Você faz uso das tecnologias em suas aulas? Se sim de que forma? Se não. Por quê?
2. Os/as educandos/as tem facilidades de aceitação do uso de tecnologias voltadas para o ensino-aprendizagem de Geografia durante as aulas?
3. Qual as dificuldades encontradas por você no uso dessas tecnologias?
4. Qual as vantagens de se inserir as tecnologias nas aulas de Geografia?
5. Quais os recursos tecnológicos utilizados por você para a ministração das aulas?
6. Qual a contribuição dos/as estagiários/as para a disciplina de Geografia e quais as metodologias aplicadas por eles/as nas aulas?

Fonte: Deise da Conceição Alves, 2021.

Em relação ao uso das tecnologias nas aulas de Geografia, a professora afirma fazer uso desses recursos para a ministração das aulas, onde utiliza computador, Google Meet (período da pandemia), vídeos para que os alunos/as adquiram novos conhecimentos a respeito dos conteúdos propostos, além de outros recursos. Vejamos a resposta da questão 1: *“Sim, com certeza faço o uso das tecnologias. Preparo minhas aulas usando a internet e o meu*

computador, acompanho os alunos e alunas através de grupos de WhatsApp, uso e-mail para as entregas das atividades e a ferramenta Google Meet para lecionar as minhas aulas online”.

Quando perguntada sobre o envolvimento dos/as alunos/as nas atividades, sobre a aceitação dos educandos quando são propostas aulas com uso de tecnologias a professora responde que *“Sim, eles se adaptaram rápido as aulas com recursos tecnológicos, havendo aprendizagem com o uso da tecnologia nas aulas. Mas ainda tenho muita dificuldade até porque não era acostumada a usar as tecnologias, mas foi necessário se informar e a se aperfeiçoar cada vez mais”*. Notamos que a professora não tem preparo com o uso de ferramentas tecnológicas para o ensino-aprendizagem de geografia, mas ainda enfrenta desafios pelo fato de nem todos/as os/as alunos/as estarem preparados para usaras ferramentas tecnológicas.

A docente afirma que algumas dificuldades são encontradas com o uso de novas tecnologias como, *“alunos sem aparelhos tecnológicos, sem internet e falta de acompanhamento dos familiares dos alunos nas atividades em casa”*. Mas, apesar de desafios encontrados na prática ela destaca que há contribuição a utilização dessas ferramentas *“são muitas começando pela facilidade em pesquisas para a maioria dos alunos”*. Porque os/as educandos/as podem fazer uso de textos atualizados para desenvolver a compreensão dos conteúdos, adquirir mais conhecimento, utilizando-os como suporte para a melhoria do ensino-aprendizagem.

Sobre o uso dos recursos tecnológicos para a ministração das aulas a professora cita *“Google Meet, Computador e Vídeos”* (no período da pandemia) que a auxiliam na preparação e também execução das aulas da disciplina de Geografia. A docente também afirma sobre a importância da contribuição dos/as estagiários/as na disciplina e também sobre as metodologias aplicadas por eles nas aulas. *“Eles contribuem muito, auxiliando os alunos no desenvolvimento das habilidades, portanto a contribuição dos estagiários para disciplina de Geografia é de muita importância porque eles vêm a diversidade de atividades para sala de aula, trazendo o seu aprendizado, mais conhecimentos, aprendem com nós professores e aplicam as suas aulas dentro de o auxílio das novas tecnologias”*. Notamos que a relação entre os estagiários/as e os docentes da educação básica são fundamentais nesse processo de formação docente porque os docentes da escola veem nos estagiários(as), a possibilidade de utilização de novos recursos para sala de aula, onde se busca melhorar a qualidade do ensino e a aplicação dos conteúdos com o objetivo de também desenvolver pesquisas para amenizar os problemas encontrados durante as aulas.

Desse modo, a pandemia trouxe novas reflexões acerca dos recursos tecnológicos antes utilizados na escola destacamos durante a pesquisa os recursos tecnológicos fixos onde os professores faziam a utilização de datashow, DVD's, caixas de som, para aplicação dos conteúdos de Geografia. Com o surgimento da Covid-19 houve a paralisação das aulas presenciais e o ensino teve que ser de forma remota, as aulas ocorreram de modo online com auxílio de plataformas digitais citadas anteriormente durante a pesquisa. Nesse contexto as tecnologias móveis ganham mais espaço na utilização do celular, nos computadores, se tornam indispensáveis para o planejamento e aplicação das aulas e o uso de atividades que utilizem as tecnologias se fazem necessárias durante a pandemia.

Dessa forma, o presente trabalho buscou mostrar a importância dos recursos tecnológicos no ensino de Geografia, onde esses recursos sejam vistos de forma positiva, como é importante seu uso e como ele pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, a entrevista com a professora de geografia da educação básica trouxe contribuições relevantes à pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os desafios encontrados na prática escolar são diversos e buscar novas metodologias de ensino são necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem dos/as educandos/as, trazer novas propostas de ensino, atividades em que faça com que o educando participe mais ativamente das aulas são fundamentais para o ensino de geografia. Analisar essas novas propostas de ensino e compreender a realidade escolar dentro do contexto de estágio supervisionado em Geografia é uma forma de se aperfeiçoar enquanto docentes em formação.

Dessa forma, o estágio supervisionado é fundamental no processo de formação, possibilitando licenciandos e licenciandas no que é possível, planejar, traçar metas, adquirir experiência durante as aulas. Nesse contexto, o apoio do/a professor/a na escola é fundamental por que ele/ela é um/a norteador/a dos futuros professores e professoras e sendo um supervisor/supervisora no qual também auxilia os estagiários e estagiárias no seu período de observação e regência.

Nesse sentido, o/a professor/a da Educação Básica tem como objetivo buscar, juntamente com docentes em formação, estudar novas metodologias visando fazer com que os alunos e alunas se interessam pelas aulas de Geografia. Dentro desse contexto, a presente pesquisa trouxe a discussão sobre o uso das tecnologias e recursos tecnológicos para o ensino da disciplina, onde foram analisadas as principais dificuldades que vêm sendo encontradas com

a frequência da utilização desses recursos. Embora o uso das tecnologias seja algo mais difícil para alguns docentes, ela tem sido utilizada ultimamente no ensino de diversas disciplinas.

Para alguns docentes, o uso de recursos tecnológicos em sala de aula é indispensável por que eles vêm como uma forma de instigar o aluno a se interessar pelos conteúdos geográficos, porque, muitas vezes, a disciplina é vista unicamente a partir da presença do livro didático. E com expansão da tecnologia as pessoas também acompanharam este avanço: hoje em dia, os/as educandos/as entram em contato com tablets, celulares smartphones, computadores, redes sociais, jogos online, ou seja, os/as educandos/as tem contato direto e frequente com os recursos tecnológicos.

Durante a pesquisa, dialogamos também sobre a importância da utilização de plataformas digitais de vídeos, de aplicativos voltados para educação, já que a tecnologia é algo presente na vida dos alunos e alunas. Dessa forma, nota-se que considerar os conhecimentos prévios do/a aluno/a ajuda o/a professor/a a compreender a realidade dos mesmos e, assim os docentes podem planejar aulas de acordo com desenvolvimento, com as experiências que os/as educandos/as possuem.

Na presente pesquisa, também abordamos o uso das tecnologias no ensino de Geografia da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo. A escola foi campo de estudo durante a disciplina de estágio supervisionado em Geografia e neste período foram observadas e coletadas informações sobre estrutura física da escola, corpo docente, registros fotográficos, entre outras informações necessárias para o desenvolvimento desta pesquisa.

O trabalho também contou com a entrevista concedida pela professora regente da disciplina que relatou sobre a importância de se utilizar os recursos tecnológicos nas aulas, sobre quais recursos ela utiliza com mais frequência para planejar suas atividades e executá-las e também respondeu questões relacionadas aos desafios encontrados com a inserção das novas tecnologias no ensino-aprendizagem de Geografia.

A docente também enfatizou a importância de estagiários e estagiárias irem para a escola analisar o ambiente escolar, observar as aulas para que tenham a sua contribuição no intuito de melhorar a educação geográfica nas escolas, a participarem de planejamentos e de elaborações de planos de aula além de trazer para o ambiente escolar uma pessoa possibilidade de se ensinar geografia. Embora haja muitos desafios na prática docente, buscar diminuir, amenizar, contribuir com a qualidade de ensino na disciplina de geografia é fundamental na formação docente porque é neste momento de observação e regência no ambiente escolar que os/as licenciandos/as desenvolvem novas estratégias de ensino e se aperfeiçoam enquanto futuros/as docentes.

REFERÊNCIAS:

- AGUIAR, Ponciana Freire de. GEOTECNOLOGIAS COMO METODOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA TENTATIVA DE INTEGRAÇÃO. **Geosaberes**, Ceará, v. 4, n. 8, p. 53-66, dez, 2013.
- ARAÚJO, R. A. V. . Abordagem Qualitativa na Pesquisa: um Olhar segundo a Pragmática da Linguagem. **IV Encontro de Ensino e Pesquisa Administração e Contabilidade**. Brasília/DF, 2013.
- BRITO, Bruna Gisele Aquino de. O uso de recursos didáticos e tecnológicos no ensino de geografia / Bruna Gisele Aquino de Brito. **Universidade Estadual da Paraíba – Centro de Humanidades**, Guarabira/PB, 2017.
- CARVALHO, Dalete Mota de. **A utilização de recursos tecnológicos no ensino da geografia: uma reflexão**. 2016 50f. TCC (Graduação) – Curso de Geografia, Universidade do Estado da Bahia, Jacobina, dez, 2016.
- DIAS, Raquel dos Santos; LIMA, José Renato de. Os múltiplos recursos tecnológicos no processo educativo do ensino da geografia. **IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, Sergipe, p.1-11, set, 2010.
- FERREIRA, M. **Como usar a música em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2008.
- GRANDO, Jaison; MACEDO, Marcio de. **Adaptação: o contraste entre o ensino tradicional e a interferência da era digital no processo de ensino**. Disponível em <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Jaison-Grando.pdf>> Acesso em 02 de Ago de 2021.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- KENSKI, Vani M. Processos de interação e comunicação no ensino mediados pelas tecnologias. In: ROSA, Dalva E.G e SOUZA, Vanilton C. **Didática e prática de ensino – interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- MORAN, J. M. **Desafios na Comunicação Pessoal**. Gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
- OLIVEIRA, Ivan Nascimento de. O uso das novas tecnologias no ensino de Geografia: Google, Flightrader24 e Marine Traffic abordando os meios de transporte aéreo e marítimo. **Os desafios da escola Paranaense na perspectiva do professor**. Paraná/PR, 2013.
- REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2000
- SANTANA, Wallace Matheus Aquino de; QUEIROZ, Ana Paula Torres de. A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NO ENSINO DA GEOGRAFIA. **VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS**. Recife-PE, 2019.
- SELBACH, Simone. **Geografia e Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SOUZA, V. C. DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA. In: ALBUQUERQUE, Maria Adailza M.; FERREIRA, Joseane A. de S. (Org.). **Formação, Pesquisas e Práticas Docentes: Reformas Curriculares em Questão**. João Pessoa: Mídia, 2013.